

Ulysses condena ação de ministros

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, afirmou, ontem, que apesar das declarações do presidente Figueiredo ("Não sou malufista") a conduta de certos ministros "está discrepando do conjunto, o que é condenável". A referência foi para o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel e da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, que apóiam ostensivamente o candidato do PDS.

Ao referir-se às Forças Armadas, Ulysses disse que "se o quartel absorveu a política, acabam — política e quartel — observando que as críticas de que a oposição, particularmente o PMDB, abriga ou é dominada por forças políticas antidemocráticas, ou que pretendem aplicar o revanchismo, são argumentos "gastos".

Mais comícios

A coordenação da campanha do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, marcou para os dias 9, 10 e 11 de novembro os comícios de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e, no dia 11, em Rondônia, na parte da manhã, e Acre, à tarde. Estão confirmados os comícios nos próximos dias 12, 13 e 26, que serão realizados, respectivamente, em Belém, Manaus e João Pessoa.

No dia 14, o candidato da Aliança Democrática participará da procissão do Cirio de Nazaré, em Belém. Antes, porém, no dia oito, se encontrará com líderes políticos em São Paulo, dirigentes sindicais de trabalhadores e empresários, além de visitar a sede do PMDB local.

No dia dois, irá ao Rio Grande do Sul, participar do grito da agricultura, uma reunião de protesto contra a atual política agrícola. O deputado Ulysses Guimarães disse que os comícios nos estados do Sul e Sudeste ficarão para o final da campanha, pois a coordenação atende a pedidos de governadores e lideranças políticas dos Estados, para que as concentrações se iniciem no Norte e no Centro.